



criação de um produto educacional sobre o uso de equipamentos de proteção individual (EPI): vivência acadêmica

¹Igor Alves de Paiva Nascimento

¹Beatriz Souza de Lima Barbosa

¹Bruno Gomes Rodrigues

¹Cristiane da Rocha Oliveira Medeiros

¹Giovanna Rosario Soanno Marchiori

¹Universidade Federal de Roraima (UFRR). Boa Vista, Roraima, Brasil

Eixo temático: Assistência

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0008-8103-067X>

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-37-6/32

RESUMO

OBJETIVO: Descrever a experiência da elaboração de um produto educacional, em formato de guia sobre o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para práticas educativas de profissionais de saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem, de uma instituição pública de ensino superior, que aborda a elaboração de um guia educativo para auxiliar na paramentação e desparamentação de EPI's. A construção do guia deu-se em três etapas: observância, construção e implementação, em uma instituição de saúde pública. Essas três etapas foram realizadas em subseqüência, com a participação de acadêmicos de enfermagem e a enfermeira preceptora de campo de estágio. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O produto educativo foi dois pôsteres abrangendo sobre paramentação e desparamentação, com ações que devem ocorrer dentro do quarto de isolamento. O material ficou disponível em formato impresso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O produto educacional foi implementado e pode ser usado por profissionais de saúde de uma instituição de saúde pública, na Clínica Médica, em práticas educativas em saúde, com vistas a promover o ensino-aprendizagem sobre o uso correto de EPI's, beneficiando o processo de cuidado e comunicação entre a equipe multiprofissional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Produto técnico. Assistência. Saúde pública. Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

A clínica médica é um lugar destinado a receber pacientes oncológicos e de diferentes patologias, necessitando de cuidados assistenciais integrais para melhora do quadro, para isso, é necessário a realização de boas práticas em saúde, a fim de promover segurança e redução de controle de risco aos usuários (Silva, *et al.*, 2023).

É um setor de alta rotatividade, sendo imprescindível a presença de uma equipe multidisciplinar, em especial a enfermagem, que é a profissão responsável por cuidar em todos os períodos da internação, não se limitando apenas ao diagnóstico, mas a formação de vínculos, e tudo que envolve o restabelecimento da saúde (SÁ, *et al.*, 2021).

Dentro do contexto de cuidar, está inserido condutas de precaução para minimização de danos, como o uso correto de equipamentos de proteção individual. O enfermeiro deve ter o conhecimento da importância do uso para prevenção dos riscos de infecção cruzada, para atuar com segurança para si e para o paciente e acompanhante (Pedrosa, *et al.*, 2020).

A educação contínua de profissionais para o uso correto dos EPI é fundamental tanto no cuidado de paramentar quanto na remoção para minimizar a contaminação, devem ser colocados exclusivamente para a assistência individual e removidos imediatamente após o término evitar o risco para outros pacientes ou profissionais (Pedrosa, *et al.*, 2020).

Considerando o exposto, o presente estudo buscou descrever a experiência da elaboração de um produto educacional, em formato de guia sobre o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para práticas educativas de profissionais de saúde

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem do 5º ano, de uma instituição pública de ensino superior do extremo Norte do Brasil e da enfermeira preceptora de estágio, de abordagem qualitativa e descritiva. A construção deu-se em três etapas: observância, construção e implementação do produto educacional sobre paramentação e desparamentação ao entrar e sair do setor de isolamento.

As instituições de saúde vêm para promover atendimento à saúde em todos os aspectos do cuidado ao paciente, desde a urgência e emergência, internação, centro cirúrgico e cuidados de terapia intensiva, tendo em sua estrutura a Clínica Médica (CM) e oncologia, lá se é prestado assistência integral e paliativa a pacientes, com equipes multidisciplinares 24 horas por dia.

Dessa forma, a etapa de observância deu-se nas primeiras duas semanas de abril, quando se percebeu a necessidade de criar um produto técnico educativo para os profissionais da equipe multidisciplinar atuantes na clínica

médica.

A etapa de construção do produto técnico educativo deu-se no período de abril de 2024, na qual foi realizado um diagnóstico situacional, identificando a situação problema e, por sua vez, elaborado um plano de intervenção e execução da mesma. Foi possível identificar problemas relacionados à paramentação e desparamentação ao entrar e sair do isolamento, tanto dos acompanhantes como da equipe de profissionais, onde se é colocado em risco a saúde, promovendo uma possível contaminação cruzada. Sabendo-se da necessidade da unidade e dos pacientes, foi proposto e implementado a identificação através de um informativo com o passo a passo na porta do isolamento e no posto de enfermagem durante o estágio supervisionado de Enfermagem I.

De acordo com o levantamento e a síntese, realizou-se busca no Google Imagens, com o fito de ilustrar os seguintes tópicos: luvas, higienização das mãos, avental, gorro, óculos, máscara que fazem parte dos EPI's. Utilizou-se a mídia CANVA para o layout, contendo a síntese do conteúdo.

Foi proposto um total de 4 impressos informativos, distribuídos em 2 áreas, sobre as temáticas da paramentação e desparamentação. Cabe salientar que todos os preceitos éticos foram respeitados, zelando pela segurança, sigilo de informações, dignidade e bem-estar dos pacientes e todas as fotos utilizadas foram autorizadas pelos participantes da intervenção.

3 RESULTADOS

A construção do material deu-se a partir da realização da observância pelos acadêmicos de enfermagem, vindo a necessidade do setor. A construção foi sintetizada, com informações disponibilizadas nas notas técnicas do Ministério da Saúde (MS) somado ao conhecimento teórico-científico pelos autores. O guia educacional sobre paramentação e desparamentação foi confeccionado em formato plastificado, sendo 2 páginas separadas, dimensão de 210 x 297 mm, impressas nas cores azuis em tonalidades claras, fundo azul, em papel A4. O conteúdo foi sintetizado nos temas: paramentação (ações fora do quarto) e desparamentação (ações dentro do quarto), higienização das mãos ao entrar e sair e os EPI's necessários (Figura 1).

Figura 1 - Produto técnico educacional sobre o uso de EPI paramentação e desparamentação (Boa Vista - RR, Brasil, 2024)



Fonte: Autores (2024).

A enfermagem desempenha um papel vital na prevenção e controle de infecções raras, assegurando a efetividade dos cuidados prestados, o bem-estar dos pacientes e acompanhantes. Através de práticas de assepsia, antisepsia, lavagem correta das mãos e uso adequado de equipamentos de proteção individual é possível prevenir infecções hospitalares, principalmente as ocasionadas por transmissões cruzadas.

Os resultados do presente estudo se referem às experiências vivenciadas por acadêmicos durante o estágio supervisionado na clínica médica de uma instituição de saúde pública, onde foi possível observar o cotidiano do setor em questão e reconhecer o papel da enfermagem dentro da unidade em relação a prevenção de transmissão cruzada, no qual atuam uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas, assistentes sociais, fisioterapeutas e psicólogos.



Durante o período de implementação da intervenção, antes da fixação dos informativos impressos, objetivando orientar sobre as práticas corretas de paramentação e desparamentação foi observado que alguns profissionais da equipe multidisciplinar não possuíam o conhecimento necessário sobre paramentação e desparamentação, além de desconhecerem as possíveis consequências ocasionadas.

Após a fixação dos informativos impressos foi possível observar os profissionais atuantes no setor consultando os informativos rotineiramente e aderindo às práticas corretas referentes a paramentação e desparamentação dos EPIs.

Tais resultados mostram o quão importante é implementar métodos educacionais e informativos para encorajar práticas seguras no ambiente de saúde, pois tais práticas auxiliam a evitar infecções hospitalares, consequentemente, garantir a segurança dos pacientes, acompanhantes e dos profissionais de saúde.

4 DISCUSSÃO

Em primeiro plano, ressalta-se que as tecnologias educacionais impressas podem promover uma sensibilização dos usuários, incentivando o cuidado qualificado. Dessa maneira, de acordo com a Norma Regulamentadora (NR) de N^o6 do Ministério do Trabalho, dispõe sobre os equipamentos de proteção individual (EPI), com o fito de proteger o trabalhador de riscos no ambiente de trabalho. Para o ambiente hospitalar a especificidade do uso é determinada pela vigilância sanitária, com a finalidade de proteger o profissional de saúde de exposições com materiais biológicos. Essa normativa dá desde a precaução padrão até as precauções específicas, como definida para a assistência aos pacientes em sala de isolamento, com risco de infecção reversa (Matte *et al.*, 2020).

A importância do uso dos EPI's é evidenciada, quando profissionais são expostos a microrganismos ou expõem pacientes debilitados ocasionando a contaminação reversa. Dessa maneira, existem práticas para a prevenção antes mesmo da chegada do paciente no bloco, por exemplo a identificação do quarto de isolamento e, uma parte importante dessa sistematização do serviço é a triagem. Tais normativas garantem uma qualidade na prestação da assistência baseada na segurança do paciente (Santos *et al.*, 2021).

Ademais, mesmo com as normativas sendo disseminadas tanto em meio eletrônico, quanto físico, muitos profissionais desconhecem algumas normas importantes, no que se refere à paramentação e desparamentação dos EPI's. De acordo com um estudo realizado foram identificados que 25% dos profissionais que participaram da pesquisa não conheciam as práticas de desparamentação, ou seja colocando em risco sua saúde e a do paciente, tendo em vista seu baixo conhecimento desses parâmetros (Gomes *et al.* 2023).

Dessa forma, a existência de um *checklist*, guias práticos e um fiscalizador tornam-se importantes para a garantia da prestação de um cuidado qualificado. Em um estudo realizado em profissionais da área da saúde comprovou-se a eficácia da aplicabilidade dessa tríade dentro do ambiente hospitalar auxiliando na execução integral da prática enfatizando a verificação constante e incentivando a permanência de práticas seguras nos serviços de saúde, principalmente, no que se refere a desparamentação e paramentação dos profissionais (Braga *et al.* 2020).

Com isso, para a efetivação das práticas seguras sobre o uso dos EPI's e a forma correta de usá-los é necessário que haja uma disseminação por meio de ações educativas ou até mesmo treinamentos. Para Silva *et al.* quando os profissionais passam por um processo de aprimoramento de seus conhecimentos eles tendem a ter mais segurança na prestação da assistência. Dessa maneira, haverá uma contribuição para a equipe multiprofissional e, também, para os pacientes (Silva *et al.* 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse produto educacional poderá ser utilizado pela equipe multiprofissional de saúde do setor em práticas educativas em saúde, com vistas à promoção de ensino e de aprendizagem sobre o uso adequado dos EPI's na paramentação e desparamentação. Com esse projeto observou-se a importância das práticas educativas em prol de uma assistência, especificamente, no que se refere à paramentação e desparamentação do profissional de saúde. Hoje esse cuidado diário é voltado para segurança do profissional e, também, do paciente.

Com a experiência foi possível perceber a interação da equipe multiprofissional dentro do setor. Observar o passo a passo da paramentação e desparamentação pelos profissionais é um ato simples que irá desenvolver no futuro bons resultados nos indicadores de saúde diminuindo o número de notificações de contaminação reversa dentro do ambiente hospitalar. Dessa forma, um dos maiores desafios, ainda permanece na adesão de boas práticas pela equipe de assistência à saúde.

Ademais, a maior potencialidade na aplicação do produto técnico é a garantia de uma assistência de qualidade, tendo em vista que existirá um ambiente educativo e incentivador para os profissionais. Com isso, será garantida uma prestação de serviço de qualidade baseado na garantia da segurança do paciente sem pôr em risco sua saúde dentro de um ambiente que deveria promovê-la.

Espera-se que o presente estudo impulse novos estudos na área, novas propostas de intervenções e sirva de modelo para implantação de atividades educativas dentro dos Hospitais Públicos Brasileiros.



REFERÊNCIAS

BRAGA. L. M. *et al.* Construção E Validação Do Checklist Para Paramentação E Desparamentação Dos Equipamentos De Proteção Individual. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. n.10, 2020.

BRASIL. TabNet Win32 3.2: **Internações Hospitalares do SUS** - por local de internação - 2024.

GOMES. L. A. DE. F. *et al.* Proceso de vestirse y desvestirse de los profesionales de enfermería durante la pandemia de covid-19: estudio transversal. **Revista Eletrônica Trimestral de Enfermería**. n.71,2023.

MATTE. D. L. *et al.* Recomendações sobre o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) no ambiente hospitalar e prevenção de transmissão cruzada na COVID-19. **ASSOBRAFIR Ciência**. 11(Supl 1):47-64. 2020.

SILVA, Nataly Soares da. *et al.* Clínica médica: boas práticas no ambiente hospitalar. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. 2020. 08, Ed. 07, Vol. 03, pp. 145-153. Julho de 2023.

SÁ, Andressa Prates. *Et al.* **A Importância Da Assistência De Enfermagem Na Atenção Básica À Saúde**. Pernambuco: Editora Omnis Scientia, 2021. *E-book*.

SANTOS. E. C. DOS. *et al.* Paramentação E Desparamentação Dos Profissionais De Saúde Em Tempos De Pandemia. **Revista Científica Multidisciplinar**. v.2, n.11,2021.

SILVA. C. P. G. DA. *et al.* Atividades Educativas Para o Uso Adequado de Equipamentos de Proteção Individual em Hospital Federal de Referência. **Revista de Enfermagem do Centro - Oeste Mineiro**. v. 11, n. 1.ESP 2020.